

Cuenca, 27 Janeiro 2009

Estimado e querido Artur:

Faça muito tempo que não temos comunicação, mais agora tenha chegado o momento. Não tinha a tua direção e finalmente o Juan Carlos dou. Ante todo desculpa o mimho português, mas não falo com ninguém e gosto de falar-lo. Sei que estás agora a viver em Estoril frente ao mar. Siempre gostaste do mar e dos passeios, e espero que isso continue a siguer assim. A vida, como sabes, me tenha feito un precioso regalo. As coisas començaron funcionar con o Daniel e agora somos paes de una menina espantosa, chamase Olivia. Eu quería que tivesses perto de ti a imagem de esta menina, nascida o 3 de outubro en Cuenca e que olha sempre con gran atenção un cuadro de tio Artur que temos en casa. Não sei si ela fica encantada con o conjunto do cuadro, o traço, o qué è o que gosta, mais siempre que estamos pertos dele, Olivia abre os seus grandes olhos azules para tentar descubrir que è isso que vê.

Daniel e eu estamos muito contentos con ela, è natural. È muito bonita e lista. Qué vamos a dizer os paes. È una grande responsabilidade e outra vida diferente, mas a certa idade não está tão mal viver a experiencia do ter una criança. Tenho siempre noticias tuas pelo Juan Carlos, que está como siempre estupendo e fantástico. Não temos muito tempo para encontrar-nos, mais as veces, quando posso, ligo-lhe e quedamos para falar e lembrar-nos de muitas coisas.

Espero e desejo que estejas bem e siempre a trabalhar nos poemas, na pintura, etc. È seguro que si voltamos a Lisboa, ligarè ao telemóvel para saber cómo estás e si è posivel que te podamos ver. As Navidades de 2007, Daniel e eu fizemos uma bonita viagem e fizemos un recorrido até Porto, pelos povos pequenos e fantásticos. Gostamos muito de algunos de ellos, as estradas eran muito pequenas também e apenas tinhamos lugar para guiar. Uma beleza realmente. Portugal siempre esconde algo para descubrir: un palácio, un mosteiro, o río, un ponte, todo, todo. Daniel e eu siempre estamos a contar a gente o bonito que è. Cada oportunidade de conversação sobre o pais, è como una visita, una volta ao paisagem que admiramos.

Então, finalmente, Artur, as melhores lembranças e desejos para ti. Muitos beijos e até o próximo encontro, ja seja carta ou outra coisa.

BEIJOS FORTES de Daniel, Geminha e Olivia.

Jema de Lueca



01-341



UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA
 D. ARTUR CRUZEIRO Seixas
 Aida. Condes de Berlebrs, III
 "Reserv. de Idosos"

1750 ESTORIL
 PORTUGAL

Geacam



Gestión Ambiental de Castilla-La Mancha, S.A.
 Empresa Pública de la Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha

JEMA ORTEGA TORRES

9 / SAN PEDRO, 24, 1º

16001 CUENCA

ESPAÑA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA